A TARDE
QUI
SALVADOR
28/6/2018

atarde.com.br/cultura

Aristides Alves / Divulgação

MEMÓRIA MUSEU DO RECOLHIMENTO DOS HUMILDES, EM SANTO AMARO, LANÇA CATÁLOGO AMANHÃ 4

JULY BALÉ FOLCLÓRICO DA BAHIA PREPARA COMEMORAÇÃO PELOS 30 ANOS 2

Caroline Paternostro / Divulgação

O Goethe-Institut vai sediar a maior parte da programação de debates e rodadas de negócios

Fotos: Azul Designers / Divulgação

São esperadas 800 pessoas entre produtores, roteiristas, executivos e estudantes

Mercado conectado

AUDIOVISUAL Quarta edição do NordesteLab acontece no Goethe-Institut e traz 43 players para rodada de negócios com produtoras baianas e de outros estados

VINÍCIUS MARQUES*

Após ser adiada por conta da greve dos caminhoneiros que aconteceu no fim de maio deste ano, a 4ª edição do NordesteLab finalmente começa hoje, com abertura no Teatro do Irdeb, e segue até domingo, com atividades no Goethe-Institut.

A principal novidade desta edição do NordesteLab, que serve como plataforma de articulação que conecta agentes e promove diversas atividades para profissionais e estudantes do audiovisual do Nordeste, agora abrange, pela primeira vez, o Norte e o Centro-Oeste do Brasil.

"Essa decisão é por causa de a articulação entre essas regiões ser maior por conta da legislação do fundo setorial do audiovisual, que prevê uma reserva de mercado para essas regiões. Decidimos abrir para todos os outros estados dessas regiões também", explica Gabriel Pires, coordenador-geral do NordesteLab.

Também na edição deste ano, voltado para o gênero documentário, o *pitching*, ato que encerra o evento, reunirá cinco projetos de séries inéditas (dois da Bahia, um de Alagoas, um do Ceará e um de Pernambuco), selecionados entre 30 propostas, viabilizando a oportunidade de exposição de novas ideias para uma banca de *players* (canais de TV, distribuidoras e plataformas de vídeo) e para uma plateia qualificada.

"No segundo ano do NordesteLab fizemos o *pitching* de séries de ficção e, no terceiro ano, fizemos de séries de animação. Agora estamos fazendo esse *pitching* de séries documentais para completar e dar oportunidade para produtores que trabalham com esses três tipos de formato e linguagem audiovisual", conta Gabriel.

Outra novidade é que o *pitching* será realizado numa parceria entre o NordesteLab e a Estação do Drama, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, que resguardará a diversidade de origens dos projetos e valorizará aqueles roteirizados e/ou dirigidos por mulheres e pessoas negras.

Na terceira edição do NordesteLab, no ano passado, foram gerados R$ 24,5 milhões em negócios, montante que, segundo o Sebrae-BA, parceiro e auditor da atividade, pode ter chegado a R$ 64,9 milhões, levando-se em conta dos projetos apresentados durante o evento aos contratos fechados ao longo do ano.

141 empresas de 14 estados e do Distrito Federal submeteram 668 projetos em busca de negócios

Pela primeira vez o encontro reúne participantes do Centro-Oeste e da região Norte

Rodada de negócios

A mais importante linha de ação do NordesteLab, as Rodadas de Negócio servem para colocar frente a frente as produtoras que desejam vender seus projetos para os chamados players.

Com inscrições públicas, 141 empresas de 14 estados e do Distrito Federal, das três regiões contempladas, submeteram 668 projetos em busca de negócios. As produtoras terão encontros agendados com os 43 players que confirmaram presença – um número 33% maior do que o de 2017 –, a partir de uma triagem que refina ofertas e demandas, dando efetividade às comercializações.

"Ano passado, apesar de ser focado no Nordeste, nós tivemos a presença de pessoas do Centro-Oeste e do Norte e decidimos neste ano abrir para que produtores do Centro-Oeste e do Norte possam apresentar projetos na Rodada de Negócios junto com o Cone (Centro-Oeste, Norte e Nordeste)", conta Pola Ribeiro, curador do NordesteLab.

Para além da comercialização, o evento também oferece a formação, reflexão e intercâmbios, tudo numa vasta programação de mesas, conferências, entrevistas, apresentação de cases e debates.

Mais de 800 pessoas são esperadas, entre executivos de mídias digitais, broadcasting e mobile, programadores, produtoras independentes, criadores, compradores de conteúdos, distribuidoras, agentes de venda, agentes do setor público e estudantes.

Luciana Dias, diretora de arte e criação do Grupo Bandeirantes de Comunicação, em São Paulo, vem a Salvador participar do NordesteLab com uma missão: colocar mais diversidade na grade nacional da emissora. "Queremos mostrar um Brasil que as pessoas não estão acostumadas a ver. A forma do nordestino ver o Brasil. Estou analisando projetos em busca de novos talentos e novos olhares", conta. Nesse sentido, Luciana vai participar de algumas rodadas de negócios e confessa que já está em contato com algumas produtoras locais.

NORDESTELAB 2018 – 4ª EDIÇÃO / GOETHE-INSTITUT – AV. SETE DE SETEMBRO, 1.809, CORREDOR DA VITÓRIA / DE HOJE A DOMINGO / PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM: NORDESTELAB.COM.BR

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MÁRCIA MOREIRA